

## OS ENUNCIADOS CORPORAIS EMERGENTES NAS DANÇAS CIRCULARES DE IEMANJÁ

FLÁVIO CARDOSO DOS SANTOS JUNIOR

O estudo que ora se faz presente trata-se de um “fragmento” da Dissertação de Mestrado, apresentada em 2015, ao Programa de Pós Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade (PPGDCI) da Universidade Estadual de Feira de Santana e se tratou de uma investigação que teve como foco de análise os *desenhos das danças circulares do Orixá Iemanjá* e foi realizado na cidade de Salvador, capital baiana nos anos de 2014 e 2015 envolvendo quatro filhas de Iemanjá. O objetivo geral consistiu em analisar os desenhos das danças circulares de Iemanjá. De forma específica teve-se como propósito verificar através de fotografias, filmagens e desenhos os movimentos das danças de Iemanjá; entender melhor essas danças, através da interlocução nas falas das filhas de Iemanjá; reconhecer os desenhos das fotografias que expressam as danças de Iemanjá; e identificar e analisar através das imagens, filmagens e desenhos as simbologias corpóreas enunciadas em tais danças. O problema de investigação persistiu em descobrir: quais são os desenhos observados nas danças circulares de Iemanjá? Para alcançá-los a pesquisa lançou mão de estudos de base antropológica, cultural e histórica fazendo uso do Método Etnográfico, na perspectiva da metodologia conhecida como HP (Depth Hermeneutics) de John B. Thompson, onde as filhas de Iemanjá eleitas para o estudo cederam suas imagens e falas no intuito desses elementos servirem de aporte para a análise em questão. As mesmas foram entrevistadas e observadas no Terreiro ao qual elas pertenciam e em outros espaços informais previamente combinados. A partir dos dados colhidos de forma auditiva e visual chegou-se aos desenhos emergentes de suas danças. Assim, a pesquisa traz a possibilidade de servir como instrumento pedagógico, no sentido da mesma oferecer possibilidades de observar a imagem do corpo que dança enunciando os desenhos e histórias étnicas dos dançantes, que eles originaram, significaram e até hoje estão inseridos dentro da religiosidade, além da essência do próprio orixá Iemanjá que expressa em suas danças elementos da Cultura Afro-Brasileira através dos movimentos de pilar o alimento, tremer,

gingar, girar, cantar, se curvar, mexer a panela, pescar, embalar e amamentar a criança, entrar em transe e diversos outros.

**Palavras Chaves:** Enunciados Corporais; Danças circulares; Iemanjá.

**Referências:**

ALBANO MOREIRA, Ana Angélica. *O espaço do desenho: a educação do educador*. 6 a ed. São Paulo: Loyola, 1995.

BASTIDE, Roger. *O candomblé da Bahia: rito nagô*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CASTRO JUNIOR, Luis Vitor. *Campos de visibilidade da Capoeira Baiana: As festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985)*. Brasília-DF: Ministério do Esporte, 2010. (1º Premio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social).

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no Século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a antropologia*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

MARTINS, Suzana. *A Dança de Yemanjá Ogunté sob a perspectiva estética do corpo*. Salvador: EGBA, 2008.

OLIVEN, Ruben George. *A antropologia de grupos urbanos*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SELJAN, Zora A. *O. Iemanjá mãe dos Orixás*. São Paulo: Afro-Brasileira, 1973.

**V Seminário Nacional Corpo e Cultura do CBCE**  
**I Seminário Internacional Corpo e Cultura do CBCE**  
**IV Seminário Nacional do HCEL**  
**I Seminário Internacional do HCEL**

SODRÉ, Muniz. **O terreiro e a cidade**: a forma social negro-brasileira. Petrópolis.

THOMPSON. John B. **Ideologia e cultura moderna**: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

3